

Treinamento Intensivo

Analista - Tecnologia da Informação





Raciocínio lógico

Professor André Arruda



Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões

Regras de inferências

As regras de inferência são usadas para inferir conclusões a partir de premissas. Veja as regras mais comuns na lógica:



Modus Ponens	Modus Tollens
ho ightarrow q	ho ightarrow q
	$\neg q$
∴. q	∴. ¬ <i>p</i>
Exemplo:	Exemplo:
Se fizer sol hoje, eu vou ao clube.	Se Zeus é humano, então Zeus é mortal.
Está fazendo sol hoje. Logo, eu vou ao clube.	Zeus não é mortal. Logo, Zeus não é humano.



Silogismo hipotético	Silogismo disjuntivo
ho ightarrow q	$p \lor q$
q o r	$\neg p$
$\therefore p \rightarrow r$	∴ q
Exemplo:	Exemplo:
Se está chovendo, então as ruas estão molhadas.	Carlos é Analista ou Professor.
Se as ruas estão molhadas, então há poças d'água.	Carlos não é Analista.
Portanto, se está chovendo, então há poças d'água.	Portanto, Carlos é Professor.



Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões

<u>Deduções</u>

Existem dois tipos principais de deduções na lógica: deduções válidas e deduções inválidas.

1) <u>Deduções Válidas</u>

Uma dedução válida é um argumento em que a conclusão necessariamente segue logicamente das premissas apresentadas. Se as premissas são verdadeiras, então a conclusão também deve ser verdadeira.



Por exemplo:

- Premissa 1: Todos os seres humanos são mortais.
- Premissa 2: João é um ser humano.
- Conclusão: João é mortal.



2) <u>Deduções Inválidas</u>

Uma dedução inválida é um argumento em que a conclusão **não** segue logicamente das premissas apresentadas. Mesmo que as premissas sejam verdadeiras, a conclusão não necessariamente segue.

Por exemplo:

- Premissa 1: Todos os cães têm quatro patas.
- Premissa 2: Este animal tem quatro patas.
- Conclusão: Este animal é um cão.

Treinamento Intensivo



1. (CESPE) A regra de inferência Modus Ponens corresponde à implicação $(p \rightarrow q) \cdot q' \Rightarrow p'$.



(CESPE) Julgue o item a seguir, relativos à lógica proposicional e à lógica de argumentação.

2. O texto a seguir apresenta um argumento válido.

"Se o auditor gosta de poesia francesa do século XIX, então o procurador geral aprecia os quadros de Vincent van Gogh. Se o auditor não gosta de poesia francesa do século XIX, então o corregedor admira os escritores de romances policiais. O corregedor não admira os escritores de romances policiais. Logo, o procurador geral aprecia os quadros de Vincent van Gogh."



(CESPE) À luz da teoria da argumentação, julgue o item subsequente.

3. Em um argumento dedutivamente válido, a verdade da conclusão depende da verdade das premissas.



(CESPE) Considerando que uma argumentação é correta quando, partindo-se de proposições presumidamente verdadeiras, se chega a conclusões também verdadeiras, julgue o próximo item.

4. Suponha-se que as seguintes proposições sejam verdadeiras.

Todo brasileiro é artista.

Joaquim é um artista.

Nessa situação, se a conclusão for "Joaquim é brasileiro", então a argumentação é correta.



- 5. (CESPE) Considere a seguinte seqüência de proposições.
- I. Se Nicole é considerada uma ótima atriz, então Nicole ganhará o prêmio de melhor atriz do ano.
- II. Nicole não é considerada uma ótima atriz.
- III. Portanto, pode-se concluir que Nicole não ganhará o prêmio de melhor atriz do ano.

Nesse caso, essa seqüência constitui uma argumentação válida, porque, se as proposições I e II são verdadeiras, a proposição III também é verdadeira.



(CESPE) Julgue o item a seguir, acerca de raciocínio lógico.

6. Se as proposições "Se chove, as ruas da cidade de Vitória estão molhadas"; "As ruas da cidade de Vitória estão molhadas" e "Está chovendo na cidade de Vitória", em que duas primeiras são premissas e a terceira é a conclusão de um argumento, então é correto afirmar que esse argumento é um argumento válido.

Treinamento Intensivo



Gabarito:

- 1. E
- 2. C
- 3. C
- 4. C
- 5. E
- 6. E